



<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> OUTROS: _____	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO								
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___								
DATA: _____				RUBRICA: _____				

Fechamento autorizado pode ser aberto pela ECT

Medicina Intensiva em crise em Minas Gerais



Presidente da Somiti analisa a atual situação da medicina de urgência e emergência

Páginas 6 e 7

Conheça a história do hospital Felício Rocho e sua ligação com a Somiti

Página 10

XIII Congresso Mineiro de Medicina Intensiva

Página 8



Campanha nacional busca valorização da odontologia hospitalar

Página 12

Balanço anual das ações da Somiti na defesa profissional

Estamos vivendo um agravamento da crise de assistência à urgência/emergência e medicina intensiva. Diante da situação atual de diminuição de equipes de intensivistas na capital e no interior do estado, reunimos representantes de vários serviços de Belo Horizonte para definir estratégias de atuação. Contamos com o apoio e participação da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG) e da Associação dos Hospitais de Minas Gerais. Com a impossibilidade de nossa equipe realizar qualquer tipo de paralisação ou greve, temos a orientação nacional de manter a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como referência. As operadoras de saúde estão remunerando muito aquém da CBHPM, levando ao



esvaziamento da especialidade. Estamos perdendo nossos intensivistas para outras atividades e cada vez mais, profissionais menos capacitados ocupam o espaço nas unidades de terapia intensiva. A luta para melhorar condições de trabalho é regionalizada.

Em reunião com os chefes de serviços, definimos divulgar o problema para a classe médica (conseguimos publicar o tema na última edição do jornal do CRM-MG) e incluímos as “novas” atividades remuneradas na CBHPM. Essas modificações foram levadas para a Câmara

Técnica do Conselho Federal de Medicina e aceitas. Posteriormente, essas modificações na CBHPM foram encaminhadas à Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) para, em seguida, serem enviadas pela entidade à

Associação de Medicina Brasileira (AMB) - que detém o poder de atualização do documento.

Uma estratégia tanto individual quanto unificada será a renegociação dos contratos entre as operadoras de saúde e os hospitais, no que diz respeito à remuneração dos intensivistas. Os hospitais, reconhecendo o problema, podem contribuir diretamente com o suporte financeiro ou com a renegociação desses contratos. Novas propostas estão sendo organizadas pela Unimed, visando melhorar a remuneração elevando a qualidade e gestão. A Somiti está participando dessas novas propostas, mesmo com algumas ressalvas.

Ainda é necessário manter nossa atividade de defesa profissional, cada vez mais, com a participação de todos. 2013 precisa ser um ano com resultados favoráveis a nós, caso contrário, a piora da crise prejudicará a especialidade.

Rogério de Castro Pereira
Presidente

expediente

SOCIEDADE MINEIRA DE TERAPIA INTENSIVA | SOMITI | BIÊNIO 2012/2013

Av. João Pinheiro, 161/T05 - Centro - BH/MG - 30130-180 / Telefax: (31) 3222-3172 / www.somiti.org.br / somiti@somiti.org.br

CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL

Hermann Alexandre Vivacqua von Tiesenhausen
Marcelo Mascarenhas Corrêa
Marco Antônio Soares Reis
Maria Aparecida Braga
Valmy Lessa Couto Filho
Waldemar Henrique Fernal

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Rogério de Castro Pereira – (Cartório Guajajaras, 637)

Vice-Presidente

Fátima Lúcia Guedes Silva
Diretora Secretária Geral
Joana Luíza de Lima Silva

Diretor 1º Tesoureiro

Hugo Corrêa de Andrade Urbano

Diretor 2º Tesoureiro

Frederico Rodrigues Anselmo

Diretor Científico

Cláudio Dornas de Oliveira

DIRETORIA AMPLIADA

REGIONAIS - Filiais

TRIÂNGULO

Elmiro Santos Resende

SUL

José Tasca

ZONA DA MATA

Bruno Licy Gomes de Mello

NORTE

Fernando Emídio Vargas

ALTO SÃO FRANCISCO

Marcos Agnelo de Abreu Matoso

VALE DO AÇO

Cybele Augusta Vasconcellos Castro

NORDESTE

Sérgio de Azevedo Naves

CAMPOS DAS VERTENTES

Anderson Tavares Rodrigues

CENTRO OESTE

Marco Antonio Ribeiro Leão

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO

Diretor de Assuntos Científicos, Ensino e Defesa Profissional

Fátima Lúcia Guedes Silva

Diretor de protocolos e diretrizes

Márcio de Sá Faleiros

Diretor de Comunicação

Hugo Corrêa de Andrade Urbano

Presidente do Congresso Mineiro 2011

Rogério de Castro Pereira

Presidente das Jornadas Integração Somiti

Presidentes das Filiais

DEPARTAMENTOS

Departamento de Formação do

Intensivista e Ligami

Petrônio Generoso Thomaz

Camila Armond Isoni

Alessandra Mariano Caldeira Coelho

Pedro Moreira Coelho Barros

Raquel Augusta Monteiro de Castro

Departamento de Transplante

Rogério Fonseca Sad

Departamento de Enfermagem

Vitório Guedes Gomes

Departamento de Fisioterapia

Thais Nascimento Albano Falcão

Departamento de Fonoaudiologia

Joana Isabel Drummond de Camargo Penayo

Isabela Pereira Vono

Maria Carolina de Lima Faria

Departamento de Pediatria

Marcus Angelus Jannuzzi de Oliveira

Departamento de Neonatologia

Amarilis Batista Teixeira

Departamento de Odontologia

Maria Thereza Fonseca Martins

Alessandra Figueiredo de Souza

Departamento de Neurointensivismo

Jorge Luiz da Rocha Paranhos

Departamento de Terapia Nutricional

Lorena Pires da Cunha

Luíza Regina Lima Soares Barbosa

Marcelo Mascarenhas Corrêa

Departamento de Psicologia aplicada a

Medicina Intensiva

Eliana Márcia Martins Fittipaldi Torga

Lilian Almeida Couto Viana

Conselho Consultivo de Psicologia

Ana Maria Pueyo Blasco de Magalhães

Lilian Almeida Couto Viana

Departamento de Humanização e bioética

José Tasca

Valmy Lessa Couto

Departamento de Qualidade e Gestão

Maria Aparecida Braga

Fátima Lúcia Guedes Silva

Departamento de Assistência Respiratória

Rodrigo Santana Dutra

Departamento de Monitorização

Hemodinâmica

Fernando Antônio Botoni

Departamento de Marketing

Departamento de Internet

Nestor Ivan Saavedra Teran

COMISSÕES

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO

CIENTÍFICO

Maria Aparecida Braga

COMISSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Gláucia Rezende Tavares

Joana Luíza de Lima Silva

Maria Aparecida Braga

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PARA COMUNIDADE

Ana Maria Pueyo Blasco de Magalhães

Heberth César Miotto

Valmy Lessa Couto Filho

COMISSÃO DE AUDITORIA DAS UNIDAS

MINEIRAS

Marcos Saraiva

Fátima Lúcia Guedes Silva

COMISSÃO DE RESSUSCITAÇÃO

Heberth César Miotto

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL E HONORÁRIOS MÉDICOS

Marcos Saraiva

Rogério de Castro Pereira

COMITÊ DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIMED – 2012

Henrique Salvador Ceolin

José de Freitas Teixeira Junior

Lucas Viegas Martins

Maria Aparecida Braga

Rogério de Castro Pereira

COMISSÃO PARA REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO E DO ESTATUTO

Achilles Rohlf's Barbosa

José Sabino de Oliveira

Marcelo Mascarenhas Corrêa

Waldemar Henrique Fernal

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Hugo Corrêa de Andrade Urbano

CURSOS ACLS - BLS

Heberth César Miotto

CURSOS FCCS

Cíntia de Souza Ferreira

Leandro Braz de Carvalho

CURSOS PVMA

Hugo Corrêa de Andrade Urbano

CURSOS TENUTI

Marcelo Mascarenhas Corrêa

CURSOS USPI

José Muniz Pazeli Júnior

REPRESENTAÇÃO JUNTO À AMIB

Titulares

Frederico Bruzzi de Carvalho

Hugo Corrêa de Andrade Urbano

Leandro Braz de Carvalho

Rogério de Castro Pereira

Guilherme Jose Rodrigues Costa

Produção Editorial: Vízitito Comunicação e Consultoria Ltda / Jornalista responsável: Vilma Fazitito - 1988/MT/JP/ Reportagem e Edição: Andressa Santos Reg. Prof. 15.162/MG / Projeto Gráfico: Helô Costa / Diagramação: Cleber Campos / Gráfica TCS/tiragem: 2.000 exemplares

Calendário de atividades

Agenda Estadual

25 e 26 de janeiro de 2013 - PVMA	Belo Horizonte / Fundação Unimed
26 e 27 de janeiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
26 e 27 de janeiro de 2013 - ACLS	Teófilo Otoni
1 e 2 de fevereiro de 2013 - PVMA	Belo Horizonte
2 e 3 de fevereiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte / Grupo CRM-MG
2 e 3 de fevereiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
4 a 7 de fevereiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
16 e 17 de fevereiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte / Grupo CRM-MG
23 e 24 de fevereiro de 2013 - ACLS	Belo Horizonte/Grupo CRM-MG
2 e 3 de março de 2013 - FCCS	Belo Horizonte
2 e 3 de março de 2013 - ACLS	Belo Horizonte / Fundação Unimed
9 de março de 2013 - BLS	Belo Horizonte
16 e 17 de março de 2013 - ACLS	Belo Horizonte/Grupo CRM-MG
16 e 17 de março de 2013 - ACLS	Montes Claros
23 e 24 de março de 2013 - PVMA	Belo Horizonte
30 e 31 de março de 2013 - ACLS	Itaúna / Grupo CRM-MG
6 e 7 de abril de 2013 - ACLS	Belo Horizonte / Grupo CRM-MG
13 e 14 de abril de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
13 e 14 de abril de 2013 - ACLS	Araguari / Grupo CRM-MG
27 e 28 de abril de 2013 - ACLS	Pouso Alegre / Grupo CRM-MG
4 e 5 de maio de 2013 - ACLS	Ipatinga / Grupo CRM-MG
13 a 16 de maio de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
14 e 15 de maio de 2013 - ACLS	Belo Horizonte
14 e 15 de maio de 2013 - PVMA	Belo Horizonte
14 e 15 de maio de 2013 - FCCS	Belo Horizonte
14 e 15 de maio de 2013 - USPI	Belo Horizonte
14 e 15 de maio de 2013 - CITIN	Belo Horizonte
14 e 14 de maio de 2013 - TINP	Belo Horizonte
15 de maio de 2013 - BLS	Belo Horizonte
16 a 18 de maio de 2013 - XIII Congresso Mineiro de Medicina Intensiva	Ouro Minas Palace Hotel – Belo Horizonte Informações: www.somiti.org.br

Informações e inscrições: www.somiti.org.br ou (31) 3222-3172

Agenda Nacional

23 de fevereiro de 2013 – V Simpósio Pós-Congresso de Medicina Intensiva da Sociedade Americana	São Paulo - SP Informações: www.amib.org.br
10 a 13 de abril de 2013 – Congresso Norte e Nordeste de Medicina Intensiva	Aracajú - SE Informações e inscrições: http://www.connemi.com.br/
25 a 27 de abril de 2013 – V Fórum Amib de Enfermagem	São Paulo – SP Informações e inscrições: http://www.amib.com.br/forum-enfermagem/



Neonatologia: o combate à mortalidade perinatal e neonatal

Amarílis Batista Teixeira - coordenadora do Departamento de Neonatologia da Somiti

O termo "Neonatologia" foi utilizado pela primeira vez no livro *Diseases of the Newborn*, em 1960, pelo especialista Alexander Schaffer. Em todo o mundo, os avanços da Terapia Intensiva Neonatal têm permitido a sobrevivência de cerca de 500 mil crianças prematuras por ano, mas com ônus de sequelas variadas, como sequelas pulmonares e neurológicas, além dos atrasos de desenvolvimento. A prematuridade é a causa isolada mais signifi-

BOAS PRÁTICAS

A Rede Brasileira de Pesquisas recomenda:

Aumentar o uso do corticoide antenatal - fator de maior impacto para prevenção da doença respiratória no prematuro;

Utilizar mais e mais precocemente o surfactante no tratamento da doença respiratória clássica dos prematuros. Ele é utilizado em 60% das unidades e a primeira dose está sendo administrada precocemente, como já se mostrou ser mais eficaz, em mais de 75%;

Intensificar a utilização do CPAP na sala de parto;

Manter o ambiente térmico nas salas de parto em 26° C.



Amarílis Teixeira e seu esposo ao lado de Jaques Belik e Navantino Alves Filho, no XXI Congresso Brasileiro de Perinatologia, em Curitiba

cativa de mortalidade perinatal e neonatal, e a maior determinante de morbidade neonatal e infantil. Para cuidar dessas crianças, há necessidade de profissionais cada vez mais habilitados.

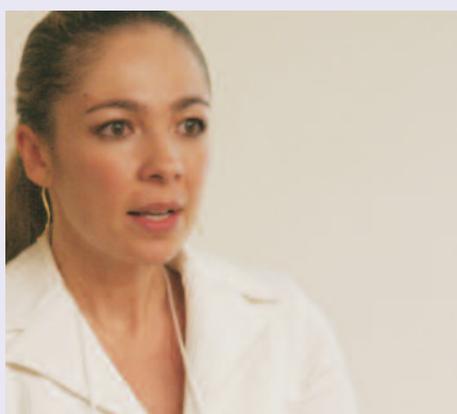
A razão para a existência do Departamento de Neonatologia na Sociedade Mineira de Terapia Intensiva é incentivar e promover a habilitação adequada e continuada em Terapia Intensiva Neonatal, promovendo encontros e congressos que abordem assuntos relevantes, com palestrantes de alto nível. É importante nos fazer presentes e divulgar para outros colegas e para a população esse ramo da Pediatria, que se ocupa das crian-

ças desde o seu nascimento até aos 28 dias de idade.

O Departamento deseja também ser referência na divulgação das melhores práticas de cuidados baseados em evidência, que promovam a qualidade de vida do pequeno prematuro.

Filiação

Buscamos ainda sensibilizar os colegas intensivistas a se filiarem à Somiti, tornando-nos mais fortes para conseguirmos o reconhecimento e a valorização desse importante profissional que é o Intensivista Neonatal, atualmente, raro e imprescindível para alcançar a qualidade de vida de nossos pacientes.



"A parceria estabelecida entre estas instituições visa fortalecer o profissional fisioterapeuta e, consequentemente, nossas atividades multiprofissionais em terapia intensiva", Thais Nascimento

fique por dentro

União a favor da Fisioterapia em UTI

No dia 27 de novembro, foi realizada a primeira reunião entre o Departamento de Fisioterapia da Somiti (representado pela fisioterapeuta Thais Nascimento Falcão), o Sindicato Patronal das empresas prestadoras de serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Minas Gerais (Semprefito) e o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Minas Gerais (Crefito 4).

Com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos e à parceria institucional recentemente consolidada, foram abordadas a otimização de parâmetros assistenciais de qualidade e a capacitação de profissional. Thais Nascimento, foi convidada a integrar a Comissão Regional de Desenvolvimento Científico e Educação, do Crefito 4.

Valorização da Fonoaudiologia

Criado em 2003, o Departamento de Fonoaudiologia tem se desenvolvido e fortalecido dentro da Somiti, realizando ações que ilustram o papel e a importância do fonoaudiólogo no processo de recuperação do paciente crítico.

Atualmente com oito integrantes, a equipe de fonoaudiólogos participa, semanalmente, das reuniões administrativas da diretoria, realizadas na Associação Médica de Minas Gerais. Os encontros são abertos: é por meio deles que é feita a troca de ideias na área, além da discussão de protocolos de atendimento. O primeiro em andamento é o “Protocolo de Encaminhamento ao Serviço Hospitalar Adulto”, que está em fase de conclusão. “Pretendemos lançá-lo no Congresso Mineiro de Medicina Intensiva, que trará temas que abordarão a disfagia válvula de fala, ventilação mecânica, dentre outros”, afirma uma das coordenadoras do Departamento, Maria Carolina Faria. O evento acontecerá entre os dias 16 a 18 de maio de 2013, no Ouro Minas Palace Hotel, em Belo Horizonte.

Carolina Faria também destaca a



Departamento de Fono: Isabela Vono, Aline Campanha, Isabella Bicalho e Maria Carolina

participação do Departamento em eventos científicos e sociais, como forma de reconhecimento do trabalho realizado. “Esses eventos são uma excelente oportunidade para divulgar-

mos o trabalho que realizamos na Somiti. Os profissionais se interessam muito e espero que, em 2013, tenhamos ainda mais membros no Departamento”, conclui.

em dia com a notícia

Projeto de Lei prevê UTI móvel em estádio

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, em decisão terminativa, ou seja, sem necessidade de ir para o Plenário, o Projeto de Lei PLS 640/11, que obriga os estádios a manterem UTIs móveis durante partidas com mais de 10 mil torcedores. A proposta é de Humberto Costa (PT-PE) e agora segue para a Câmara dos Vereadores.

O Estatuto do Torcedor já prevê a obrigatoriedade de que o promotor de evento esportivo disponibilize um médico, dois enfermeiros e uma ambulância para cada 10 mil torcedores. A proposta aprovada em 29 de novembro preconiza que haja



pelo menos uma ambulância do tipo UTI móvel.

Segundo Humberto Costa, ambulâncias simples não estão adequadamente equipadas para prestar o atendimento necessário, o que pode resultar em danos irreversíveis ou, até mesmo, em morte. Apenas as UTIs móveis podem garantir o atendimento de urgência necessário, ressaltou.

“Diversos episódios de morte súbita ocorridos em competições esportivas e veiculados pela mídia demonstram a necessidade de que os atendimentos sejam mais rápidos e eficientes”, argumentou.

Medicina de Urgência e Emergên

A saúde nacional vive um período de crise em que é fácil sentir seu efeito sendo paciente, familiar, médico ou gestor. O setor vive um período de financiamento parcialmente limitado, recentemente, pela regulamentação da Emenda Constitucional 29, aprovada em dezembro de 2011, que define percentuais mínimos de investimento em saúde pela União, estados e municípios. Há também o problema da gestão inadequada desses recursos escassos.

Dentro desse cenário, a Medicina de Urgência e Emergência sofre as consequências da deficiência da assistência básica. Segundo Rogério de Castro Pereira, médico intensivista, presidente da Somiti, os serviços de urgência são sobrecarregados por pacientes que não receberam um cuidado primário de qualidade. A situa-

ção não é diferente com a Medicina Intensiva. A dificuldade em se encontrar leitos de terapia intensiva é constante.

A UTI nasceu da necessidade de oferecer suporte avançado de vida a pacientes agudamente doentes, que possuam chances de sobreviver. É um ambiente de alta complexidade, único

no ambiente hospitalar a estabelecer monitorização completa e a oferecer vigilância 24 horas. De acordo com Rogério de Castro, as UTIs reduzem os óbitos em até 70% - expressiva porcentagem que ilustra bem a importância desse setor para o hospital e para grande parte das especialidades médicas.



cia vivencia crise em Minas Gerais

Os profissionais dessa área lidam com o risco imediato da vida, são altamente expostos a pressões e trabalham em períodos noturnos, feriados e fins de semana; ainda assim, estão sendo cada vez menos valorizados. O resultado disso é a “queda progressiva pelo interesse da especialidade”, afirma o presidente da Somiti.

Diversos estudos comprovam que uma UTI que conta com médicos intensivistas qualificados (que possuem título de especialista) apresenta menor tempo de internação, menor índice de mortalidade e melhor qualidade de vida pós-alta para o paciente. Por isso, a valorização desse profissional é fundamental.

Dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), de 2008, apontam para uma má distribuição e desproporção dos leitos de terapia intensiva. No Brasil, a proporção de leitos em UTI para 10 mil habitantes é de apenas 1,3 leitos. A tendência é que essa desproporção se agrave. Segundo pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2025, o Índice de Envelhecimento será, provavelmente, três vezes maior do que aquele observado em 2000. Na população brasileira haverá mais de 50 adultos com 65 anos ou mais, por cada conjunto de 100 jovens menores de 15 anos, acarretando aumento de prevalência de doenças crônicas e uma consequente elevação dos custos. O custo médio do leito/dia de terapia intensiva gira em torno de R\$ 1.200,00. Portanto, a sustentabilidade de uma unidade fica em risco, assim como a do médico intensivista.

“A infeliz realidade é a falta de profissionais habilitados para trabalhar em UTIs.” - Rogério de Castro



“A infeliz realidade é a falta de profissionais habilitados para trabalhar em UTIs.” - Rogério de Castro

tados para trabalhar em UTIs, carência de recursos para Estados e municípios, ausência de verbas para sua manutenção e problemas de gestão e desorganização da gestão das vagas. O resultado são brigas judiciais para a obtenção de vagas”, destaca Rogério de Castro.

Cenário atual

Em outubro deste ano, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ibope divulgaram resultado de pesquisa realizada sobre a percepção do brasileiro em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados mostraram que 61% da população considera o serviço público “ruim” ou “péssimo”. Para 85% dos entrevistados não houve avanços na saúde pública nos últimos três anos e 57% considera que o aumento no número de médicos é uma das principais medidas para melhorar o atendimento.

Rogério de Castro destaca alguns problemas enfrentados pela especialidade, como: falta de política para remuneração e prevenção de eventos adversos; inexistência de uma política de valorização dos cuidados paliativos (humanizando a assistência e racionalizando os custos); falta de plano de carreira para o médico da área; e baixa valorização do especialista intensivista.

Solução

Então, o que fazer? “Não adianta apenas aumentar o número de leitos. Esse é apenas o problema inicial, mas o que precisa mudar é a gestão e a sustentabilidade. A valorização dos recursos humanos é fundamental”, diz. A valorização do profissional intensivista é o principal meio para se conquistar o cuidado com qualidade e segurança do paciente, racionalização de recursos, viabilização de novos leitos e interesse de novos profissionais pela área.

O presidente da Somiti alerta para o fato de que “sem o reconhecimento e apoio de outras especialidades, dos hospitais e dos gestores será ainda mais difícil a resolução dos problemas na área”. A assistência de urgência pede ajuda.

Proporção de leitos de UTI por 10 mil habitantes

- Região Norte: 0,7
- Região Nordeste: 0,8
- Região Sul: 1,6
- Região Sudeste: 1,7
- Região Centro-Oeste: 1,4
- Média do Brasil: 1,3 leitos UTI por 10 mil habitantes

Fonte: CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde atualizada AMIB / IBGE – Estimativa Populacional 2008



XIII Congresso Mineiro de Medicina Intensiva: aberto período para envio de resumo de temas livres!

Nos dias 16 a 18 de maio, Belo Horizonte sedia o XIII Congresso Mineiro de Medicina Intensiva que tem como tema central: 'Qualidade e Segurança do Cuidado Intensivo: Ciência e Humanidade'. Durante o encontro será realizado também, o 1º Congresso Mineiro de Nutrição em Terapia Intensiva. Serão debatidos temas relacionados à Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatal, e também às atividades interdisciplinares: enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia. Os temas livres podem ser enviados até o dia 31 de janeiro.



O objetivo do encontro é promover educação continuada, integração e fortalecimento da especialidade. Médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas, fisioterapeutas e acadêmicos que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva podem participar. Mais informações pelo telefone (31) 3444-4794 ou no site www.somiti.org.br

Veja abaixo os principais temas a serem abordados:

- Qualidade/Segurança no atendimento
- Cuidados paliativos
- Cardiointensivismo
- Reanimação cardiorespiratória e cerebral
- Monitorização hemodinâmica
- Nefrointensivismo
- Distúrbios metabólicos
- Neurointensivismo

- Morte encefálica – doação de órgãos
- Infecção e antibioticoterapia
- Sepses
- Trauma
- Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular
- Insuficiência respiratória/Ventilação mecânica
- Ultrassonografia “point of care”
- Nutrição
- Odontologia

Informações completas sobre o envio de resumos de temas livres, no site www.somiti.org.br

Taxa de inscrições

Em breve, as inscrições estarão abertas no site www.somiti.org.br!

Veja abaixo as taxas para cada especialidade:

categorias	até 10/04/13	até 03/05/13	no local
Médicos sócios da Somiti/AMIB	240,00	360,00	480,00
Médicos sócios da Somiti/AMIB com CNA	265,00	385,00	505,00
Médicos residentes/pós graduandos sócios quites da Somiti/AMIB	100,00	140,00	180,00
Médicos residentes/pós graduandos sócios quites da Somiti/AMIB com CNA	125,00	165,00	205,00
Médicos não sócios	420,00	600,00	830,00
Médicos não sócios com CNA	445,00	625,00	855,00
Médicos Residentes/pós graduandos não sócios*	140,00	220,00	280,00
Médicos Residentes/pós graduandos não sócios com CNA*	165,00	245,00	305,00
Profissionais Sócios quites da Somiti/AMIB			
<ul style="list-style-type: none"> • Enfermeiro • Fisioterapeuta • Fonoaudiólogo • Nutricionista • Odontólogo • Psicólogo • Terapeuta Ocupacional 	140,00	220,00	280,00
Profissionais Não sócios*			
<ul style="list-style-type: none"> • Enfermeiro • Fisioterapeuta • Fonoaudiólogo • Nutricionista • Odontólogo • Psicólogo • Terapeuta Ocupacional 	270,00	400,00	530,00
Acadêmicos sócios quites da Somiti/AMIB*			
<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • Fonoaudiologia • Medicina • Nutrição • Odontologia • Psicologia • Terapia ocupacional • Outras especialidades 	80,00	100,00	140,00
Acadêmicos Não Sócios *			
<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • Fonoaudiologia • Medicina • Nutrição • Odontologia • Psicologia • Terapia ocupacional • Outras especialidades 	120,00	180,00	220,00
Técnicos em Enfermagem*	80,00	100,00	140,00



Ampliação da Força Estadual de Saúde

AMMG e SES/MG assinam convênio para atendimentos a pessoas vitimadas por catástrofes

A Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) assinaram, no dia 18 de outubro, um convênio para ampliação do cadastro de médicos junto à Força Estadual de Saúde. Médicos de todas as especialidades e estudantes de medicina a partir do 6º período podem se cadastrar por meio do formulário online - disponibilizado no site www.somiti.org.br.

O objetivo é antecipar as ações de segurança da saúde da população, em casos de catástrofes naturais em Minas, além de ampliar o número de médicos e estudantes de medicina capacitados a garantir assistência ágil às pessoas em situações emergenciais, em casos extremos de desastres naturais ou eventos epidemiológicos, como os decorrentes dos períodos chuvosos.

Segundo Lincoln Ferreira, presidente da AMMG, a iniciativa é pioneira e foi lançada, em janeiro deste ano, para atendimento a mais de 3,5 milhões de pessoas vítimas das chu-



vas, em 32 municípios mineiros. “Estamos trabalhando para a pró-atividade, agindo antecipadamente aos fatos. Não é o que desejamos, mas sabemos que no período chuvoso o número de catástrofes aumenta. Queremos estar preparados. Estamos com uma perspectiva boa de que teremos um belo cadastro de médicos e estudantes de medicina, capacitados para garantir assistência ágil às pessoas em situações emergenciais e em casos extremos de desastres naturais ou eventos epidemiológicos, como os decorrentes dos períodos chuvosos”, diz Ferreira.

Antônio Jorge de Souza, Secretário Estadual da Saúde, agradeceu à parceria com a Associação Médica, e afirma que o governo tem se colocado em uma posição audaciosa também na área da saúde: “Acreditamos nas organizações, pois juntos tivemos êxito na última enchente que afetou o estado.”

O formulário de inscrição já está disponibilizado no site da Somiti para o cadastramento de médicos e acadêmicos de medicina (somente para estudantes que estão cursando o 6º período em diante). Os voluntários receberão treinamento especializado.

cursos

Brasil terá mais 226 médicos intensivistas titulados

Ao todo foram mais de 500 candidatos para a Prova de Obtenção de Título de Especialista em Medicina Intensiva deste ano. Desses, 296 passaram na primeira fase (a teórica) e partiram para a fase de simulação de procedimentos e análise de casos clínicos.

O resultado final é: 226 médicos intensivistas aprovados. Confira a lista dos aprovados no site www.somiti.org.br



Histórias que se confundem

Conheça a história do CTI do Felício Rocho e saiba como foi fundada a Somiti

O primeiro CTI de Minas Gerais e do Brasil foi implantado no Hospital das Clínicas da UFMG, em 28 de julho de 1969, sob a chefia do professor Mário López. Três anos mais tarde, o Hospital Felício Rocho se tornou a primeira instituição fora da rede pública e o segundo no estado a implantar uma UTI, inaugurada em 14 de março de 1972.

Seu primeiro coordenador foi Newton Pereira de Mendonça Procópio. Sua equipe trabalhava com uma enfermeira-chefe, Ana Dias (que exerceu a chefia por 18 anos, até 1986), 16 auxiliares, uma administradora, uma secretária e quatro serventes. Em 14 de março de 1972, o CTI Adulto foi declarado oficialmente instalado e em condições de entrar em funcionamento.

Somiti

Em 24 de novembro de 1980, Newton Procópio, juntamente com os profissionais Ildeu Batista de Oliveira, José Augusto Peixoto Guimarães, José Luiz de Amorim Ratton, Luiz Gonzaga Vaz Coelho, Sérgio Luiz de Lima, Raimundo Antônio de Melo e Valmy Lessa Couto Filho fundaram a Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (Somiti), em reunião no Centro de Estudos do Hospital. Newton Procópio foi o primeiro presidente (biênio 1981/1982) e o professor Mário López foi escolhido presidente honorário. Também em 1980 foi criada a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

O intensivista Newton Procópio foi o segundo presidente da AMIB e chefiou o CTI por 17 anos, com muita dedicação, entusiasmo e competência, afastando-se da chefia em 1988, quando foi substituído por Arquimedes Nascentes Coelho. Quando Arquimedes deixou a coordenação, Rogério de Castro Pereira, um dos intensivistas formado pela equipe, assumiu o cargo com a responsabilidade de manter e elevar o nível do setor. Nessa época, a Medicina Intensiva já estava em crise, com a baixa remuneração dos profissionais médicos, principalmente pelo Sistema Público de Saúde.

Apenas em 2002, a Medicina Intensiva foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação



Atual equipe interdisciplinar

Médica Brasileira (AMB) e pelo Ministério da Educação (MEC) como especialidade médica, e não apenas como área de atuação. O então coordenador da UTI, Rogério de Castro, concentrou suas atividades e seu tempo na busca pela valorização da Medicina Intensiva.

Inúmeros profissionais foram formados pela equipe do hospital, muitos deles hoje estão coordenando outros serviços, fazendo com que a unidade se tornasse referência em formação profissional em Minas Gerais. Nos anos seguintes, a equipe foi mantida com alguma rotatividade, e todos os seus integrantes decidiram investir na especialidade, mesmo com baixa remuneração. A Gestão passou a fazer parte do conhecimento dos médicos do CTI. Desenvolveu-se um Planejamento Estratégico para o setor, seguido até hoje.

Em 2003, foi criada a Residência de Medicina Intensiva na instituição e, no ano seguinte, teve sua Especialização credenciada pela AMIB. Rogério de Castro se mantém, desde o início, como o coordenador da residência e especialização.

UTI Hoje

A qualidade do serviço e segurança do paciente tem sido cada vez mais valorizada. O ambiente da medicina intensi-

va é um ambiente de alto risco. O investimento nessa área vem sendo progressivo e, desde outubro de 2008, a Medicina intensiva do Hospital Felício Rocho participa do processo de Acreditação Hospitalar, que visa à qualificação do serviço. Recebeu destaque positivo nas auditorias, destacando-se a interdisciplinaridade da equipe. Protocolos, indicadores, gerenciamento de risco agora fazem parte do dia a dia do CTI.

Rogério de Castro participa das atividades associativas da especialidade, como membro da diretoria Executiva da Somiti na gestão 2005/2006, 2007/2008 e como presidente na gestão 2009/2011, 2012/2013. É membro do Conselho Fiscal da AMIB e do seu Departamento de Urgência e Emergência. Organizou o Congresso Mineiro de Terapia Intensiva de 2009, 2011 e 2013 (em andamento), além das Jornadas Mineiras de Medicina Intensiva, as últimas, especificamente em Montes Claros (2008) e Muriaé (2010).

A história do CTI do Hospital Felício Rocho está intimamente ligada à história da Medicina Intensiva do Brasil e do estado. Manter-se como referência nacional é um de seus principais objetivos, seguindo o caminho de sua história desde 1972, com o apoio do Hospital e do Corpo Clínico.

Dedicação no atendimento aos pacientes críticos

Inaugurada em 1º de agosto de 1918, a Santa Casa de Misericórdia de Araguari (cidade do Triângulo Mineiro) conta com um corpo clínico composto por mais de 100 médicos e 119 leitos planejados, distribuídos entre a clínica médica, ortopedia, ginecologia, pronto atendimento, UTI neonatal, pediátrica e de adulto, além de leitos de enfermarias e apartamentos.

UTI Adulto

Desse total, 10 leitos pertencem à Unidade de Terapia Intensiva Adulto, que atende exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe multiprofissional é formada por sete médicos, quatro enfermeiros, seis fisioterapeutas, um nutricionista e 24 técnicos de enfermagem. Há também o suporte direto da equipe de nefrologia e cirurgia torácica. Segundo Gutemberg Lavoisier, especialista em clínica médica, a média de internações por ano é de cerca de 400 pacientes.

A equipe de fisioterapeutas é completa, muito bem treinada e dedicada, com profissionais de corpo presente 18h por dia, contribuindo com o desmame da ventilação mecânica, estímulo à motricidade e auxiliando diretamente a equipe médica nas discussões de casos. Os nutricionistas colaboram para o adequado suporte nutricional, bem como avaliação diária do risco nutricional, juntamente com a equipe médica. A enfermagem tem papel de destaque devido ao esforço empregado pelo cuidado com o doente crítico e com a equipe, dando uma contribuição importantíssima para o tratamento e recuperação dos pacientes.

Gutemberg destaca a importância do CTI (inaugurado em 2010) para a região: “Somos referência de uma macrorregião composta por nove municípios e nos sentimos felizes por colher frutos obtidos de grandes esforços e dedicação, direcionados para a saúde da nossa comunidade. Temos o intuito de ampliar nosso atendimento com a futura e possível construção de uma UTI coronariana”, explica o coordenador do CTI.

Toda a equipe de médicos e profissionais interdisciplinares da unidade

UTI Neonatal

Desde 2005, a UTI Neonatal e Pediátrica passou a fazer parte da estrutura do hospital, com a admissão do primeiro paciente datada em 1º de outubro de 2005. A capacidade de



Toda a equipe de médicos e profissionais interdisciplinares da unidade

atendimento é de oito leitos e a média de internações por ano, variando entre 150 e 200 pacientes, que são assistidos por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas e nutricionistas.

Marcus Mesquita, coordenador técnico da UTI Neonatal há seis anos, afirma que em todos os casos é realizado trabalho de humanização com os pacientes críticos e com a família, desde o momento de parto, com a presença de acompanhante, até o momento da alta da criança, quando os pais e familiares são orientados em palestras sobre os

cuidados iniciais com a criança no domicílio. Os pais podem permanecer ao lado de seus filhos durante toda a internação, sendo estimulados a estabelecerem contato com as crianças, tocando-as, segurando-as no colo, cantando, conversando e participando de alguns cuidados como o banho e a alimentação.

“Somos uma UTI nova, que se iniciou do zero, construindo sua história e enfrentando adversidades e as superando com muitos esforços. Conseguimos desenvolver um trabalho justo, digno e humanitário para a comunidade”, conclui Marcus Mesquita.



Maria Cecília, Elizabeth Marinho, Onilza Machado, Sílvia Medeiros e Paula Martins



Na UTI, lembre-se da boca

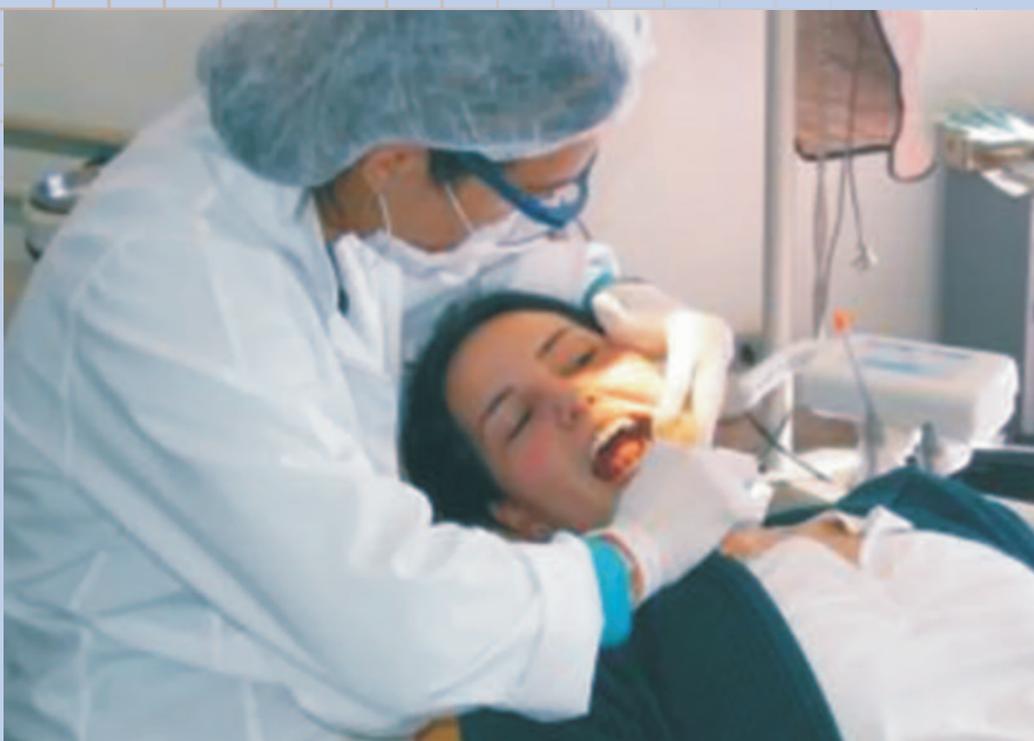
A Medicina Intensiva é multiprofissional. E entre esses profissionais, o cirurgião-dentista é peça importante quando o assunto é a prevenção de infecções nesse ambiente. É sabido que algumas delas começam pela boca e podem se espalhar para outras regiões do corpo do paciente crítico e, com isso, aumentar o tempo de internação e custos com antibióticos. Com o objetivo de conscientizar os odontólogos, a equipe intensivista, os gestores de hospitais e a população, foi lançada, durante o XVII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, realizado em novembro, em Fortaleza, a campanha “Na UTI, lembre-se da boca”.

Para Alessandra Figueiredo de Souza, coordenadora do Departamento de Odontologia da Somiti, a inserção da Odontologia nas UTIs tem ocorrido de forma discreta na maioria dos hospitais do país, porém, aquelas instituições que já possuem um cirurgião-dentista em sua equipe não abrem mão dele. “A cavidade bucal não pode ser tratada separadamente do resto do corpo”, destaca.

Várias alterações patológicas podem ocorrer na boca, influenciando a condição sistêmica do paciente, além do fato de algumas doenças poderem ter manifestações primárias na boca. A participação do cirurgião-dentista pode ajudar na eliminação de focos infecciosos e colaborar na prevenção de PAVM - uma das infecções mais prevalentes e com alto índice de mortalidade nos hospitais.

Metas para 2013

A campanha está sendo realiza-



Campanha visa atingir gestores e população

da nacionalmente e todas as regionais da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) estão comprometidas, a realizar, no próximo ano, um mapeamento das UTIs, assim como o levantamento da quantidade de profissionais que nelas atuam, para que se possa calcu-

lar a quantidade de material que deverá ser impresso e enviado. Entre essas peças, haverá também um formulário do kit de higiene bucal, para que os familiares possam providenciar o necessário para que o trabalho seja realizado pelo cirurgião-dentista.



“Essa iniciativa é extremamente importante por levar conhecimentos sobre a necessidade da manutenção de uma boa saúde bucal nos pacientes críticos aos profissionais atuantes em UTI's. A Somiti apoia a campanha lançada pelo Departamento de Odontologia da Amib”, finaliza Alessandra Figueiredo.

Alessandra Figueiredo –
Departamento de
Odontologia da
Somiti